



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO

BOLETIM DE EMPREGO



I TRIMESTRE

2022

FICHA TÉCNICA

BOLETIM DE DE EMPREGO – I TRIMESTRE 2022

© 2022 SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO – MOÇAMBIQUE

REPRODUÇÃO AUTORIZADA, EXCEPTO PARA FINS COMERCIAIS, COM INDICAÇÃO DA FONTE BIBLIOGRÁFICA

TÍTULO:

BOLETIM DE EMPREGO – I TRIMESTRE 2022

EDITOR: SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E
EMPREGO

COORDENAÇÃO: EDUARDO NAFTAL CHIMELA

PRODUÇÃO: PAULINO B. R. BUNGALLAH, NÉSIO
MUCHANGA

DESIGN E GRAFISMO: PAULINO B. R.
BUNGALLAH

DIFUSÃO: SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E
EMPREGO

IMPRESSÃO:

TIRAGEM:

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS	4
LISTA DE ABREVIATURAS	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	8
3. DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS.....	11
4. CONJUNTURA ECONÔMICA	12
5. EMPREGO.....	13
6. ESTÁGIOS PRÉ-PROFISSIONAIS.....	18
7. KIT'S DE AUTO-EMPREGO.....	19
8. OFERTA DE EMPREGO.....	20
9. DESEMPREGO	22
10. VAGAS DE EMPREGO.....	26
11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	30

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

Gráfico 1 - Contribuição sectorial na tendência actual do indicador da perspectiva de emprego	12
Gráfico 2 - Tendência do Indicador de perspectiva de emprego por trimestre	12
Gráfico 3 - Empregos por província.....	13
Gráfico 4 - Empregos segundo a CAE.....	14
Gráfico 5 - Emprego por interveniente	14
Gráfico 6 - Emprego por Categoria	15
Gráfico 7 - Pessoas com deficiência	15
Gráfico 8 - Emprego por Tipologia	16
Gráfico 9 - Emprego por Faixa Etária	16
Gráfico 10 - Emprego por Nível de Escolaridade	17
Gráfico 11 - Estágios Pré-profissionais por província	18
Gráfico 12 - Ofertas recebidas por província.....	20
Gráfico 13- Ofertas recebidas por Nível de Escolaridade	21
Gráfico 14 - Desemprego acumulado total	22
Gráfico 15 - Desemprego Acumulado por Província.....	23
Gráfico 16 - Desemprego Acumulado por Faixa Etária	23
Gráfico 17 - Desemprego Acumulado por Nível de Escolaridade	24
Gráfico 18 - Desemprego inscrito no período.....	25
Gráfico 19 - Vagas de Emprego por província.....	26
Gráfico 20 - Vagas por Sector de Actividade	27
Gráfico 21 - Vagas por função/profissão.....	27
Gráfico 22 - Vagas por nível de escolaridade	28
Gráfico 23 – Vagas por Tipo de contrato	28
Gráfico 24 - Vagas por anos de experiência.....	29
Gráfico 25 - Vagas por língua	29
Gráfico 26 - Graduados em regime presencial no IFPELAC - I Trimestre 2021 e 2022.....	30
Gráfico 27- Graduados pelas Unidades Móveis - I Trimestre	31
Gráfico 28 - Graduados em Administração do Trabalho - I Trimestre	31
Gráfico 29 - Bolsa de estudo – I Trimestre.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS

AENA – Associação Nacional de Extensão Rural

ANEP – Autoridade Nacional de Educação Profissional

APE's – Agências Privadas de Emprego

CAE – Classificação das Actividades Económicas

FFP – Fundo de Fomento Pesqueiro

FNDS – Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável

FPRN – Fundo da Paz e Reconciliação Nacional

IEE – Indicador de Perspectivas de Emprego

IFPELAC, I.P – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto
Cassimo

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP, I.P – Instituto nacional de Emprego, Instituto Público

RSA – República Sul Africana

PEA – População Economicamente Activa

SEJE – Secretaria da Juventude e Emprego

1. INTRODUÇÃO

O Boletim de Emprego do I Trimestre de 2022 apresenta a situação dos empregos registados no período em análise e outra informação conjuntural que influencia o mercado de emprego.

O indicador de perspectivas de emprego, segundo o INE, que expressa o optimismo empresarial qualitativo sobre o emprego no horizonte de curto prazo, situou-se em 87.2%, ou seja, um aumento de 1,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, decorrente da previsão em alta do emprego futuro em todos os sectores.

Do total dos empregos registados, 21.4% foram do sector de *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*, seguido do sector da indústria extractiva com 15.0%. Igualmente, observa-se que 57% dos empregos referem-se ao primeiro emprego, 46% foram ocasionais, 39% permanentes e os restantes 15% sazonais.

Relativamente às vagas de emprego, verifica-se que foram comunicadas um total de 1.340 das quais 42.2% tinham como destino a Maputo Cidade. Cerca de 80% das vagas publicadas exigiam o domínio das línguas portuguesa e inglesa e a Licenciatura foi o nível académico mais exigido com cerca de 99.6% do total.

Referir que a análise e publicação regular desta informação permite acompanhar tempestivamente o comportamento do emprego e influenciar as medidas de políticas que concorram para uma melhoria contínua desta variável.

O presente boletim contém parte analítica e estatística e está estruturado da seguinte forma:

- Indicadores sociodemográficos
- Conjuntura económica
- Emprego
- Estágios Pré-profissionais
- Kits de auto emprego

- Vagas de emprego
- Desemprego
- Educação Profissional
 - Formação profissional

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- **COLOCAÇÕES EFECTUADAS** - Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período de referência com candidatos apresentados pelos Centros de Emprego ou Agências Privadas de Emprego (APE's).
- **DESEMPREGADO** - Pessoa, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:
 - ✓ Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro;
 - ✓ Está disponível para trabalhar com ou sem remuneração;
 - ✓ Tenha procurado trabalho, isto é, feito diligências ao longo de um período especificado a procura de um emprego com ou sem remuneração.
- **DESEMPREGADO REGISTADO NO FINAL DO PERÍODO (ACUMULADO)** - Pessoa sem emprego, mas disponível para trabalhar e que no final do período em análise permanece inscrita nos centros de emprego.
- **DESEMPREGADOS INSCRITOS** - Pessoas com idade mínima especificada, sem emprego, mas disponíveis para trabalhar, que durante o período em referência se inscreveram nos Centros de Emprego/ Agências Privadas de Emprego.
- **DESEMPREGADOS REGISTADOS** – Pessoas com idade mínima especificada, sem emprego, que procuram emprego, estejam inscritas nos Centros de Emprego e disponíveis para trabalhar.
- **EMPREGADO** - Pessoa com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:
 - ✓ Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em espécie;
 - ✓ Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
 - ✓ Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;

- ✓ Estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.
- **FORÇA DE TRABALHO (OU POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PEA))** - toda a população de 15 e mais anos de idade ocupada (que trabalhou ou tinha emprego no período de referência) e também aquela que no período de referência estava desocupada, mas estava disponível para realizar qualquer actividade económica.
- **INDICADOR DE PERSPECTIVAS DE EMPREGO (IEE) E DO EMPREGO ACTUAL** - O indicador de perspectivas de emprego expressa o optimismo empresarial qualitativo sobre o emprego num horizonte de curto prazo. O indicador do emprego actual é calculado da mesma forma, com a única diferença de, tendo em conta que o sector de construção não aplica esta variável, utiliza-se a actividade actual como proxy do emprego actual.
- **OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS** - Postos de trabalho disponíveis para ser ocupados ao longo do período e comunicados aos centros de emprego pelas entidades empregadoras para efeitos de recrutamento.
- **POPULAÇÃO DESEMPREGADA SEGUNDO A DEFINIÇÃO NACIONAL** - Pessoas com 15 anos ou mais de idade que no período de referência estavam na situação de população desocupada e inclui pessoas que se encontravam nas seguintes condições:
 - ✓ Trabalhadores por conta própria sem trabalho regular, isto é, sazonais e ocasionais;
 - ✓ Trabalhadores por conta própria com trabalho regular, mas que não exerceram a sua actividade no período de referência por razões económicas (falta de material, capital, avaria de equipamentos, época de pousio etc.);
 - ✓ Trabalhadores agrícolas que não exerceram a sua actividade no período de referência por razões económicas; Trabalhadores familiares sem remuneração que não trabalharam durante o período de referência.
- **TAXA DE DESEMPREGO (TD)** - Relação entre o número de pessoas que no período de referência se encontravam na situação de desempregadas e a população economicamente activa.

- **TAXA DE EMPREGO OU DE OCUPAÇÃO (TE)** - Relação entre o número de pessoas que no período de referência se encontravam na situação de empregadas e fazendo parte da população economicamente activa.
- **TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE** - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem prazo ou de duração indeterminada. O tempo de ausência do local de trabalho não pode ser superior a 4 meses.
- **TRABALHADOR OCASIONAL** – Pessoa com contrato a prazo, cujo trabalho não tem periodicidade definida, ocorrendo esporadicamente sem carácter de continuidade, não sendo cíclico ao longo do ano.
- **TRABALHADOR SAZONAL** - Pessoa com contrato a prazo certo, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos.

3. DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Segundo as Projeções da População 2017-2050¹, a população de Moçambique é de 31.616.078, desta 16.336.409 são mulheres e 10.645.670 são jovens dos 15 aos 34 anos de idade, representando cerca de 33% do total da população e 65% da Força de Trabalho. Do total, cerca de 2/3 reside na área rural e o remanescente, na área urbana.

¹ Projeções do INE

4. CONJUNTURA ECONÔMICA

Segundo o INE, o **Indicador da Perspectiva de Emprego** registou uma ligeira subida no primeiro trimestre de 2022 (facto que acontece pelo segundo trimestre consecutivo) tendo se situado em 87.2%, incluindo o respectivo saldo que atingiu o nível mais alto dos últimos três trimestres da respectiva série cronológica. Esta recuperação deveu-se à apreciação positiva do indicador no sector da produção industrial, suplantando, deste modo, os restantes sectores inquiridos que registaram ligeiras quedas.

Gráfico 1 - Contribuição sectorial na tendência actual do indicador da perspectiva de emprego

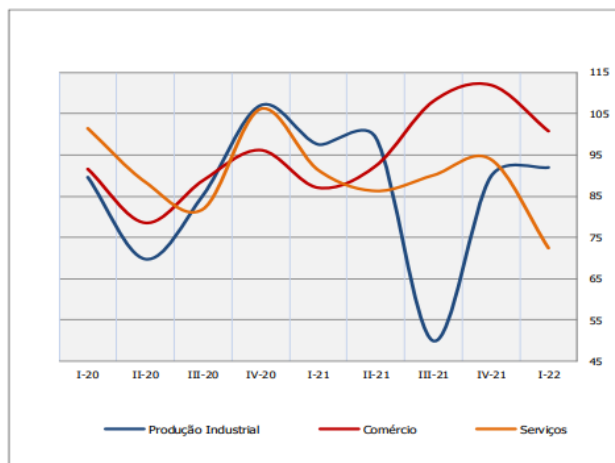
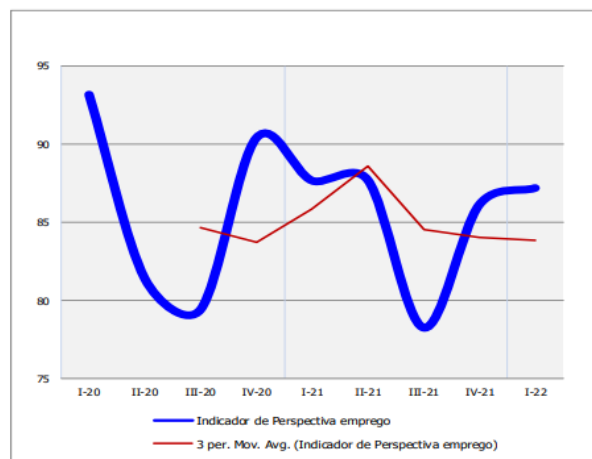


Gráfico 2 - Tendência do Indicador de perspectiva de emprego por trimestre

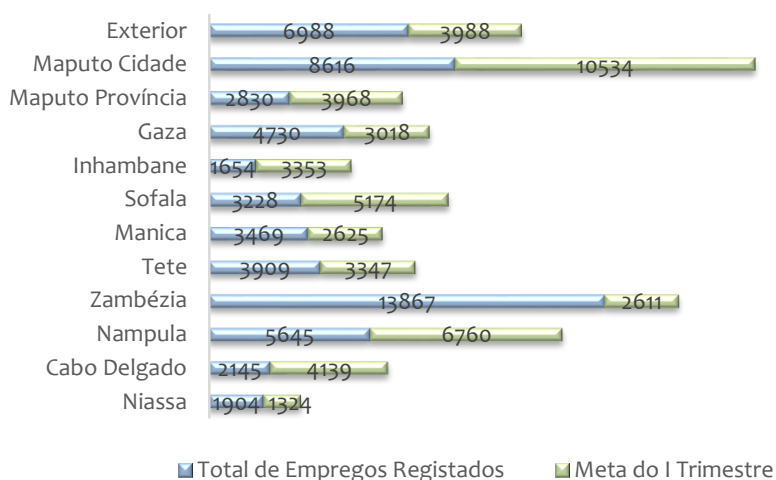


5. EMPREGO

No I trimestre de 2022, foram registados **58.985** empregos, 14% acima do previsto, representando um crescimento de 34% em relação ao período anterior e 8% abaixo dos empregos registados no período homólogo.

A província de Zambézia registou o maior número de empregos com 23.5% do total, seguida de Maputo Cidade e o Exterior, com 14.6% e 11.8% do total, respectivamente. As províncias de Inhambane e Niassa registaram o menor número de empregos com 2.0% e 3.2% respectivamente, conforme o gráfico 3.

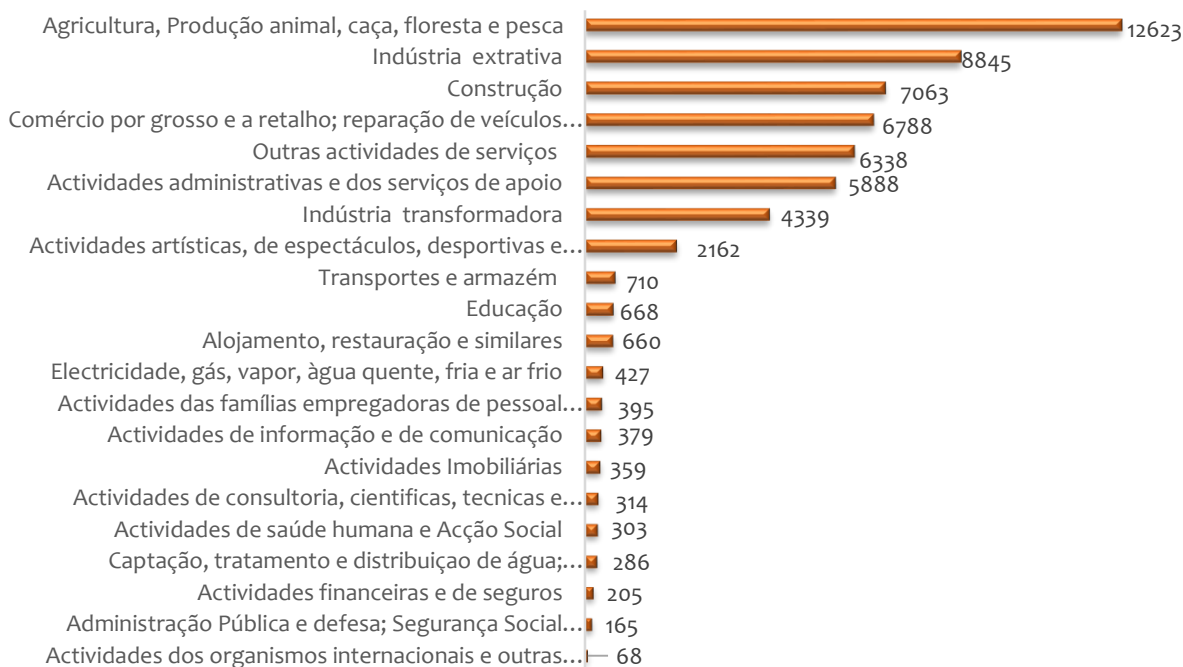
Gráfico 3 - Empregos por província



Fonte: INEP, IP

A distribuição dos empregos registrados do trimestre em análise, segundo a CAE, e à semelhança do período homólogo, constata-se que os sectores de **Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca** e da **Indústria Extractiva**, apresentam os níveis mais elevados de emprego com 21.4% e 15% do total dos empregos registados no período, respectivamente, vide gráfico 4.

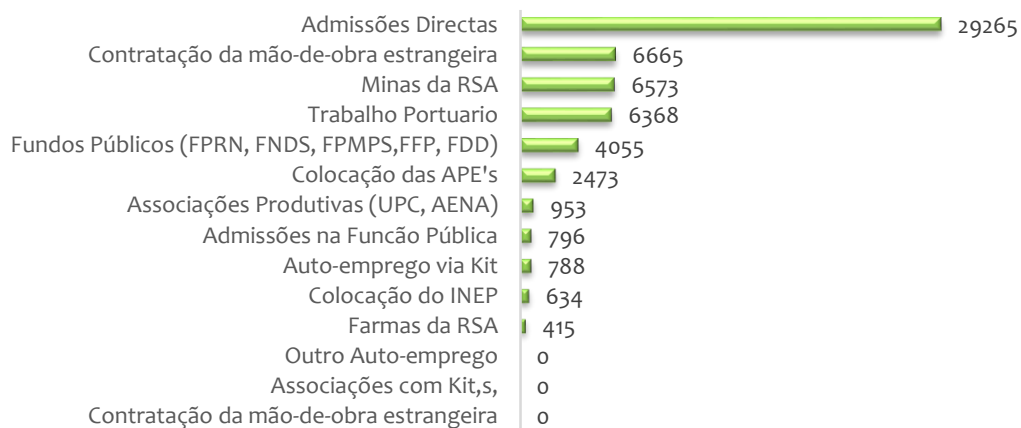
Gráfico 4 - Empregos segundo a CAE



Fonte: INEP, IP

Analisando os dados, segundo interveniente, constata-se que as admissões directas tiveram uma maior intervenção, facto que se verificou no IV Trimestre e no período homólogo de 2021, representando 49.6% do total dos empregos registados. No entanto, as Farmas da RSA tiveram uma menor intervenção nas colocações, representando 0.7% do total, vide gráfico 5.

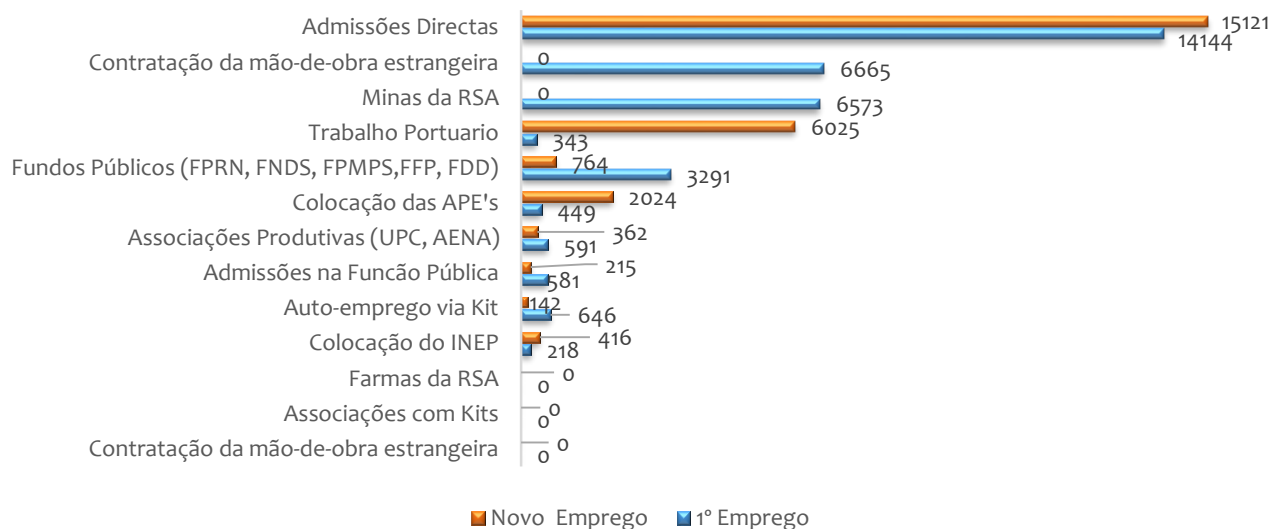
Gráfico 5 - Emprego por interveniente



Fonte: INEP, IP

Na distribuição dos empregos por interveniente, segundo a categoria (primeiro e novo emprego), constata-se que no período em análise, do total dos empregos registados, 57% (33.501) foram o primeiro emprego e os restantes constituem o novo emprego, vide gráfico 6.

Gráfico 6 - Emprego por Categoria



Fonte: INEP, IP

No âmbito da inclusão social, constata-se que do total dos empregos registados no período em referência, 20 foram destinados especificamente às pessoas com deficiência, das quais 8 mulheres, vide Gráfico 7. Este número representa uma subida quando comparado com o período anterior, tendo sido registadas 4 pessoas com deficiência.

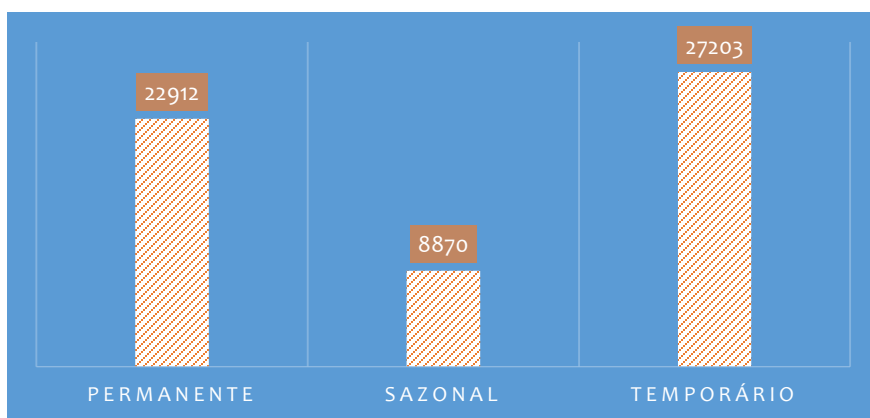
Gráfico 7 - Pessoas com deficiência



Fonte: INEP, IP

Na distribuição dos empregos registrados por tipologia, constata-se que do total, 39% (22.912) foram permanentes; 61% (36.073) temporários, subdivididos em sazonais 24.6% (8.870) e ocasionais 75.4% (27.203), (Gráfico 8). Quando comparado com período anterior, se pode constatar que a tendência se mantém inalterada, sendo que a maioria dos empregos são temporários.

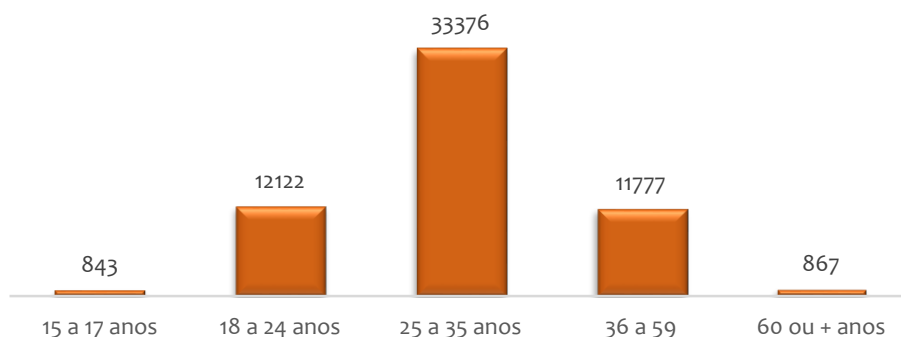
Gráfico 8 - Emprego por Tipologia



Fonte: INEP, IP

Na distribuição dos empregos registrados no período em análise por faixa etária, verificou-se que 57% beneficiou a faixa etária dos 25 a 35 anos de idade contra 1% da faixa etária dos 15 a 17 anos, Vide Gráfico 9. Esta tendência se mantém constante, quando comparado com o período anterior, em que a maioria dos empregos está concentrado na faixa etária dos 25 aos 35 anos.

Gráfico 9 - Emprego por Faixa Etária

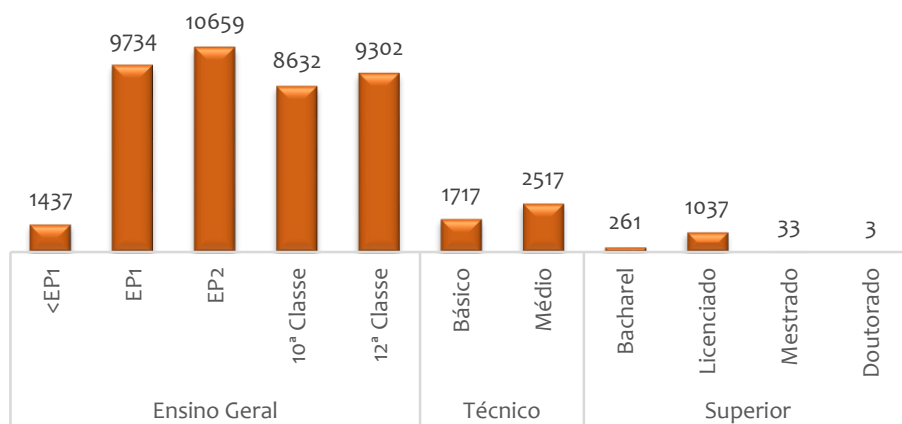


Fonte: INEP, IP

Analisando o emprego por Nível de Escolaridade, constatou-se que à semelhança do IV trimestre, o Ensino Geral absorveu maior parte dos empregos registados, representando 88% do total, enquanto que ao nível de Doutoramento, apenas foram registados 3 empregos.

No entanto, de um modo geral, o emprego foi registado em todos os níveis de escolaridade, vide o Gráfico 10.

Gráfico 10 - Emprego por Nível de Escolaridade



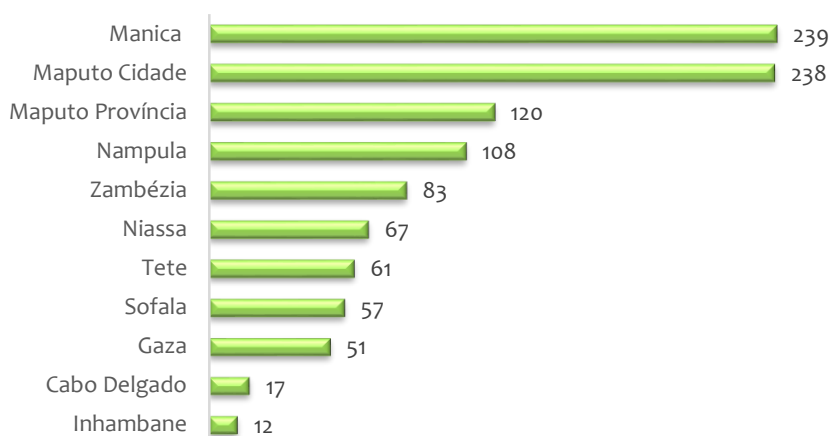
Fonte: INEP, IP

6. ESTÁGIOS PRÉ-PROFISSIONAIS

No período em análise foram registados 1.053 estágios pré-profissionais distribuídos por todas as províncias, destes 68% (716) beneficiaram homens e 32% (337) mulheres. A província de manica e Maputo Cidade absorveram cerca de 45.3% dos estágios, enquanto que Inhambane registou menos com 1.1% do universo de estágios registados.

Comparativamente ao período anterior, constata-se uma redução de 62.3%.

Gráfico 11 - Estágios Pré-profissionais por província



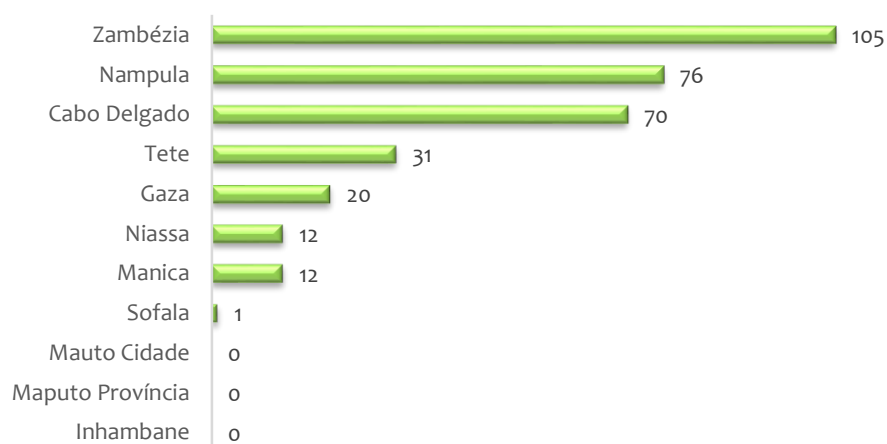
Fonte: INEP, IP

7. KIT'S DE AUTO-EMPREGO

O I trimestre registou uma redução de kit's distribuídos em cerca de 1% comparativamente ao período anterior, tendo se fixado em 327 kit's. As províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia beneficiaram mais com cerca de 77% do total.

No entanto, nas províncias de Inhambane, Maputo Cidade e Maputo Província não houve registo de distribuição de kits no período em referência, vide gráfico 12.

Gráfico 12 - Kit's Distribuídos por província



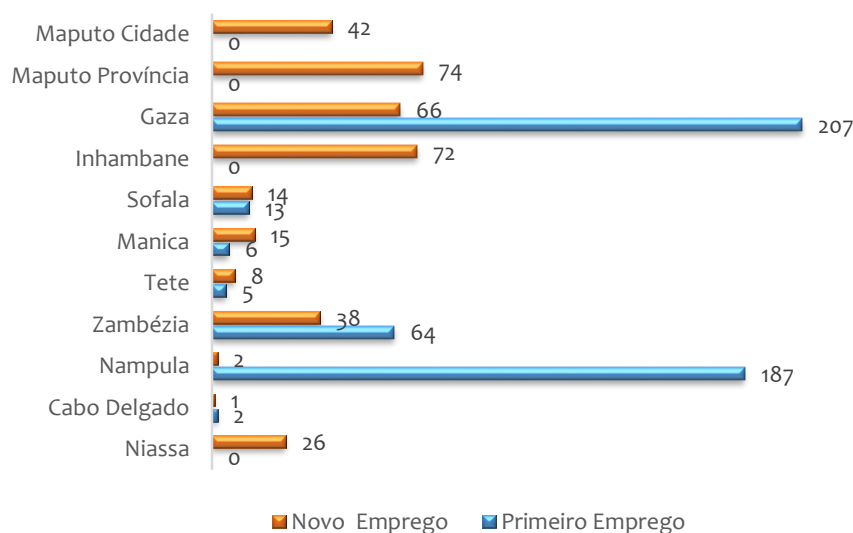
Fonte: INEP, IP

8. OFERTA DE EMPREGO

No período em análise, foram comunicados aos Centros de Emprego pelas entidades empregadoras, 842 ofertas de emprego, distribuídas por províncias, destas, cerca de 67% foram registadas nas Províncias de Gaza, Nampula e Zambézia, vide o gráfico abaixo.

Este registo representa uma redução de cerca de 36%, comparativamente ao período anterior e um aumento de 49% face ao período homólogo.

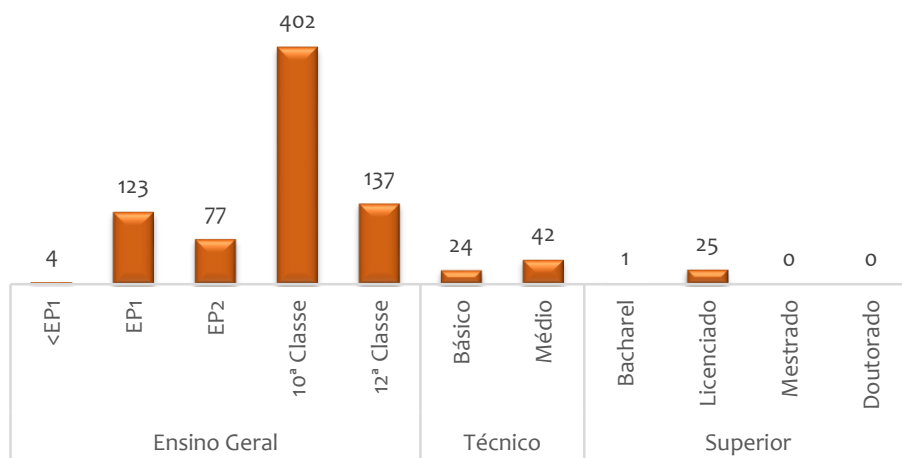
Gráfico 12 - Ofertas recebidas por província



Fonte: INEP, IP

A distribuição das ofertas recebidas pelos Centros de Emprego por nível de escolaridade não difere do período anterior e homólogo, sendo que o maior número de ofertas (cerca de 89%) foi para o Ensino Geral. Os níveis de Mestrado e Doutoramento não foram contemplados pelas ofertas registadas no período, vide gráfico 14.

Gráfico 13- Ofertas recebidas por Nível de Escolaridade

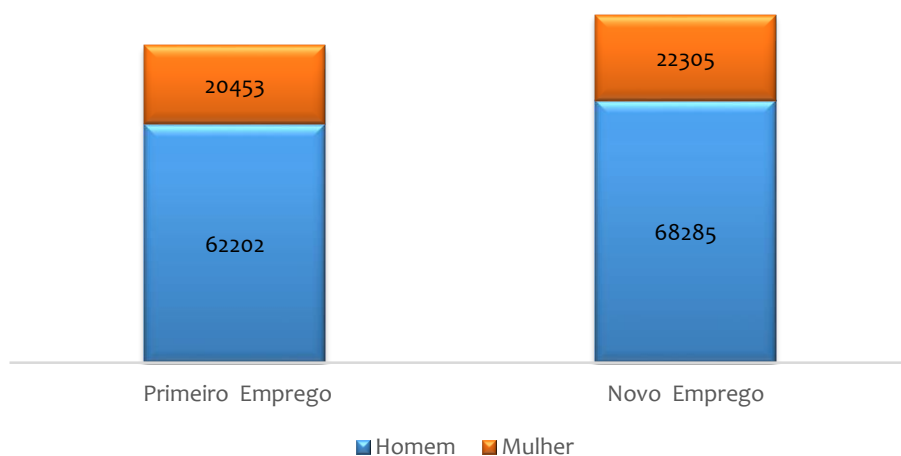


Fonte: INEP, IP

9. DESEMPREGO

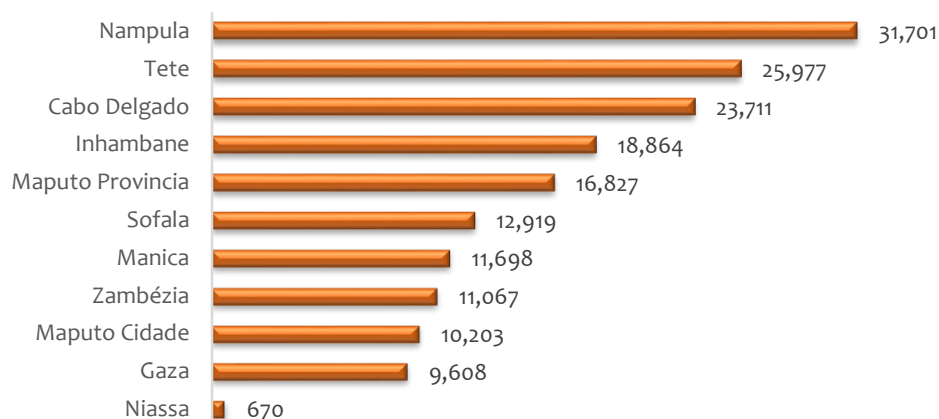
O desemprego acumulado até o I trimestre de 2022, distribuído por tipologia e gênero, situou-se na ordem de 173.245 desempregados, dos quais 130487 (75%) foram homens e 42758 (25%) mulheres. Do total, 52% era constituído pelo novo emprego e os restantes pelo primeiro emprego, vide gráfico 14.

Gráfico 14 - Desemprego acumulado total



A distribuição do desemprego acumulado por província, à semelhança do período anterior mostra que Nampula registou o maior número de desemprego acumulado na ordem de 18%, seguido de Tete e Cabo Delgado, com 15% e 14%, respectivamente, enquanto que Niassa registou menor número de desempregados com apenas 0,4%, vide gráfico 15.

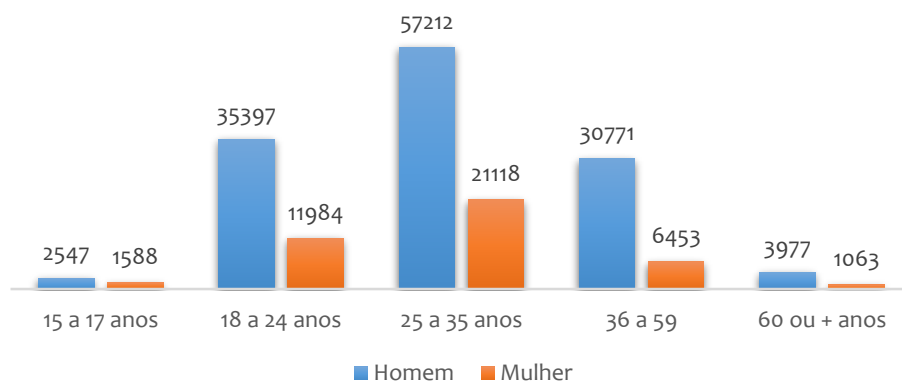
Gráfico 15 - Desemprego Acumulado por Província



Fonte: INEP, IP

Na distribuição do desemprego acumulado reportado no período em análise por faixa etária, verificou-se que maior parte do desemprego acumulado se concentrou na faixa etária dos 25 a 35 anos de idade, na ordem dos 46%, enquanto 2% foi para a faixa etária dos 15 a 17 anos. Nota-se ainda que o número de homens cumulativamente desempregados é maior que o das mulheres em todas as províncias, vide Gráfico 16.

Gráfico 16 - Desemprego Acumulado por Faixa Etária

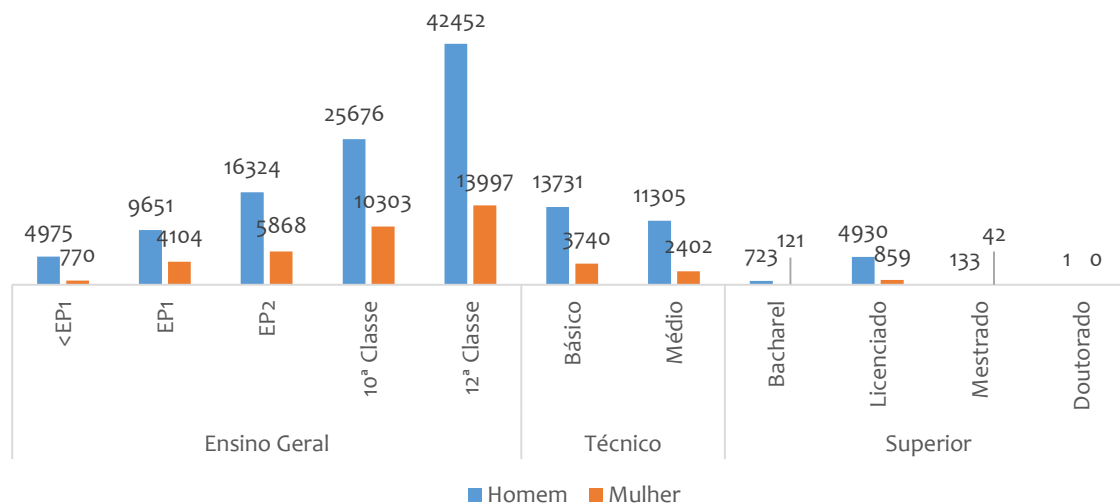


Fonte: INEP, IP

Da análise da distribuição do desemprego acumulado por Nível de Escolaridade constatou-se que, a semelhança do período anterior, houve maior desemprego acumulado para os níveis

do Ensino Geral, na ordem 78%, enquanto o nível superior apresenta o menor número de desemprego acumulado com 4% do total, vide o Gráfico 17.

Gráfico 17 - Desemprego Acumulado por Nível de Escolaridade

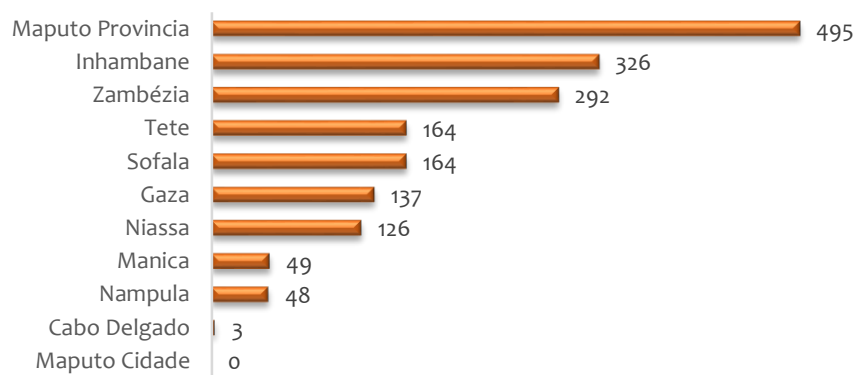


Fonte: INEP, IP

O desemprego inscrito no I trimestre do corrente ano, distribuído por províncias, apresenta 1.804 inscrições, com as províncias de Zambézia, Inhambane e Maputo província a registarem o maior número de inscritos, e a província de Cabo Delgado o menor número de inscrições, vide gráfico 18.

Este registo representa um crescimento de cerca de 28% quando comparado com período anterior.

Gráfico 18 - Desemprego inscrito no período



Fonte: INEP, IP

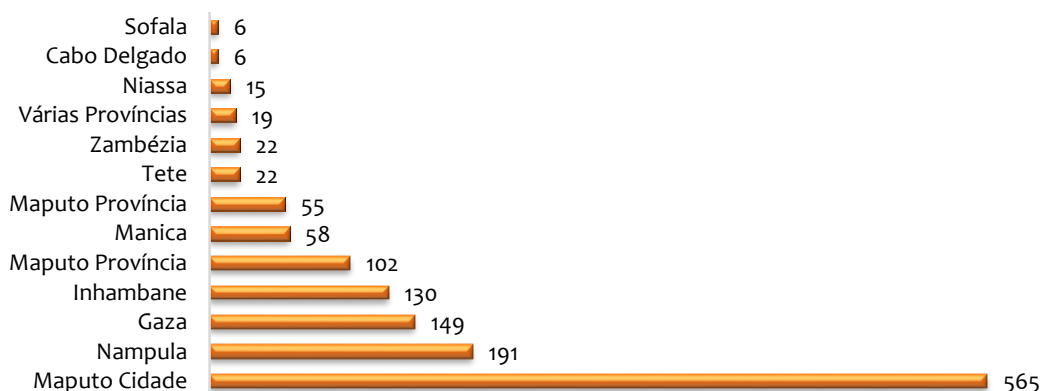
10. VAGAS DE EMPREGO

A análise de vagas constitui prioridade no acompanhamento do comportamento do emprego na economia e desta forma influenciar as medidas de políticas nos domínios de ensino e serviços públicos de emprego.

No I trimestre de 2022 foram registados 154 anúncios de vaga de emprego, tendo resultado num total de 1.340 vagas publicadas, representando uma redução de vagas anunciadas em 26.4%, quando comparado com o período anterior.

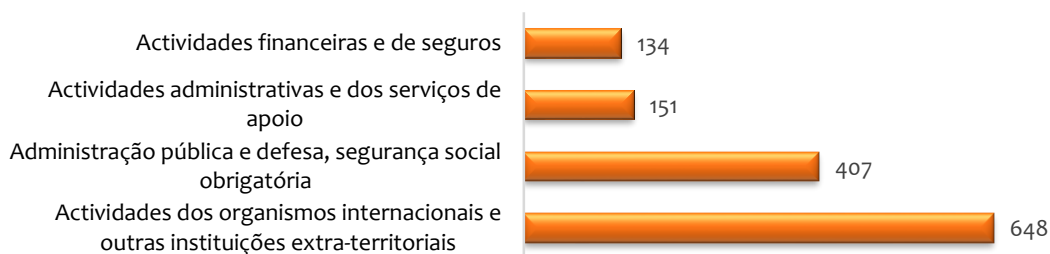
Maputo Cidade e Nampula concentraram cerca de 56% do total de vagas anunciadas, sendo 42% para Cidade de Maputo. Cabo Delgado e Sofala foram as províncias que menos vagas registaram, com 0.4% cada.

Gráfico 19 - Vagas de Emprego por província



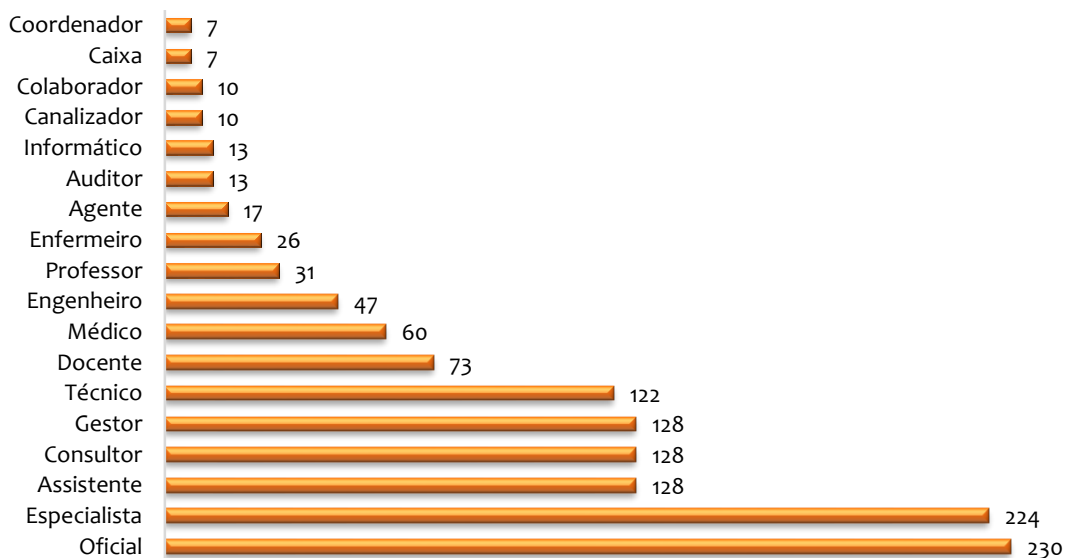
O sector de *Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais* concentrou 48% do total de vagas anunciadas, seguido o de *Administração pública e defesa, segurança social obrigatória* concentrando 30%. Esta tendência é semelhante à do período anterior.

Gráfico 20 - Vagas por Sector de Actividade



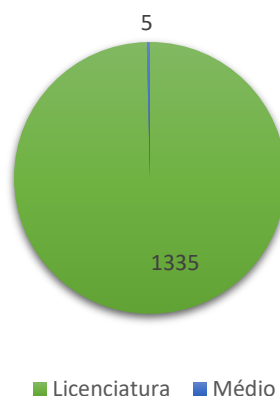
Do universo das profissões e funções das vagas anunciadas, destaca-se a de Oficial, actuando nas mais diversas áreas ligadas à saúde, água, electricidade, entre outros, seguido o de Especialista e de Assistente. Mais de metade das vagas anunciadas no período em alusão, se destinaram às ONG's, Gráfico 21.

Gráfico 21 - Vagas por função/profissão



À semelhança do IV trimestre de 2021, o nível de Licenciatura foi o mais exigido nas vagas publicadas no I trimestre de 2022, representando 99.7% do total, e o remanescente, para o nível médio, conforme ilustra o gráfico 22.

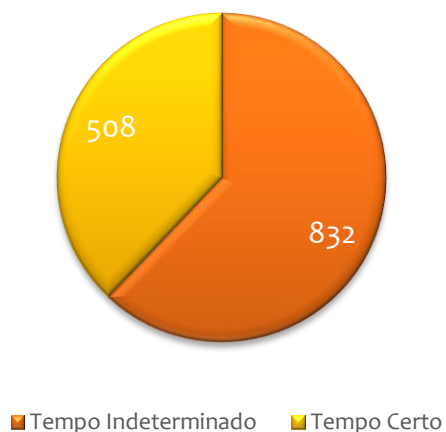
Gráfico 22 - Vagas por nível de escolaridade



No que tange ao tipo de Contrato, o de *Tempo Indeterminado* continua sendo predominante nas vagas anunciadas tendo concentrado 62% do total e o remanescente, *Tempo Certo*.

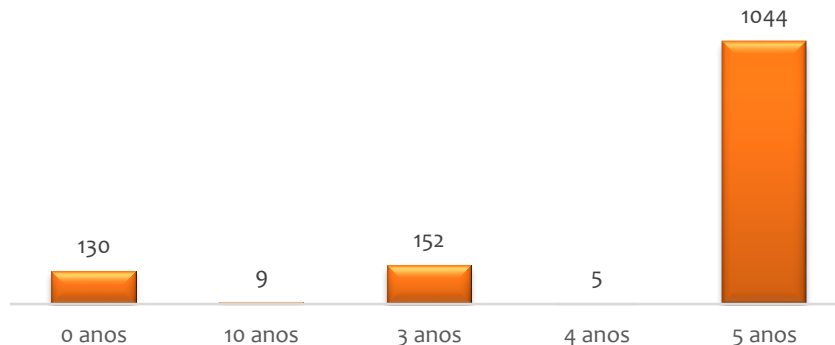
Este comportamento transmite a sensação de estabilidade do emprego, atraindo, desta forma, os potenciais candidatos que procuram por este tipo de contrato num momento caracterizado por instabilidade económica com impacto no mercado do emprego.

Gráfico 23 – Vagas por Tipo de contrato



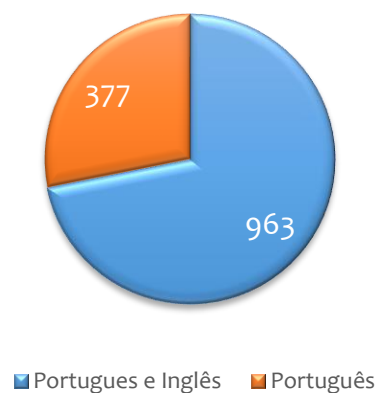
Do total das vagas anunciadas no período em referência, constatou-se que 78% exigiram 5 anos de experiência profissional. Este cenário é diferente do verificado no período anterior, onde registou-se a predominância de anúncios de vagas que não exigiram experiência profissional.

Gráfico 24 - Vagas por anos de experiência



Relativamente á língua, do total das vagas registadas no período em referência, 72% exigiu as línguas portuguesa e inglesa aos candidatos e as restantes, somente português. Esta tendência é semelhante à do período anterior.

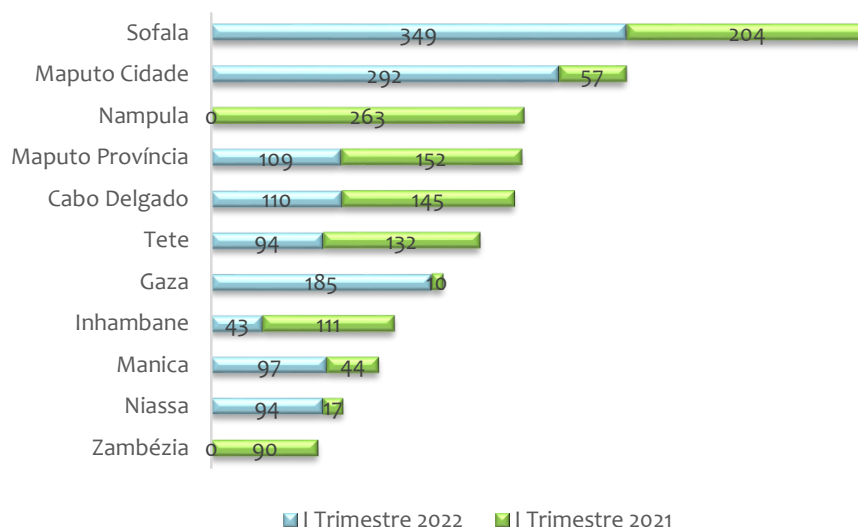
Gráfico 25 - Vagas por língua



11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o I Trimestre do corrente ano, foram graduados pelo IFPELAC, 1.373 formandos (777 homens e 596 mulheres), constando-se uma redução de 60% face ao período anterior e uma redução face ao período homólogo, onde registou-se 9.198 graduados. As Província de Zambézia e Nampula não tem registo de graduados no período em análise. (Vide Gráfico 26).

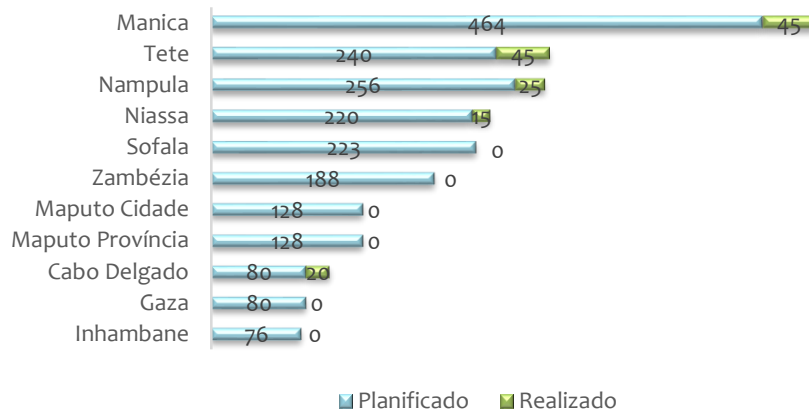
Gráfico 26 - Graduados em regime presencial no IFPELAC - I Trimestre 2021 e 2022



Fonte: IFPELAC, IP

No período em análise foram graduados pelas Unidades Móveis, 150 formandos (1.933 graduados abaixo do planificado) em todo o país, distribuídos por Províncias. As Províncias de Manica, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado foram as únicas a registar número de graduados, porém apresentam um número abaixo da metade do planificado, vide gráfico abaixo.

Gráfico 27- Graduados pelas Unidades Móveis - I Trimestre



Fonte: IFPELAC, IP

No I trimestre do corrente ano, foram graduados 127 formandos em Administração do Trabalho dos 1.730 planificados em todo o país, distribuídos por Províncias, e ainda se observa uma redução face aos 1448 graduados no trimestre anterior.

As Províncias de Sofala, Niassa, Nampula e Maputo Cidade são as únicas a registar formandos em Administração do Trabalho, no período em análise.

Gráfico 28 - Graduados em Administração do Trabalho - I Trimestre



Fonte: IFPELAC, IP

No I trimestre do corrente ano, foram atribuídas 293 bolsas de estudo (187 planificadas para o período), tendo sido registadas atribuições de bolsas apenas nas Províncias de Cabo Delgado, Maputo Cidade, Manica e Nampula com um nível de realização acima de 100%, gráfico 29.

Gráfico 29 - Bolsa de estudo – I Trimestre



Fonte: IFPELAC, IP

Considerações

A elaboração deste boletim trimestral constitui mais uma fonte de informação que concorre para o acompanhamento das tendências do mercado de trabalho, o emprego em particular e a sua produção e publicação periódica irá melhorar as actuais deficiências que se verificam no processo de recolha e processamento de dados a partir das fontes chave.

Pretende-se que a informação seja desagregada ao detalhe para permitir a análise das variáveis e poder se construir indicadores cujo acompanhamento e análise influencia a definição de medidas de políticas por diversos intervenientes, bem como outros usuários da informação sobre emprego.

A SEJE continuará a buscar formas de melhorar a informação no âmbito da implementação do Plano de Acção da Política de Emprego 2021-2024 e do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, de forma geral.